

MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ADOLESCENTES E JOVENS DO MUNICÍPIO DE MARACANAÚ/CE

Antonia de ABREU SOUSA (1); Maria Juliete FERREIRA DE SOUZA (2); Tássia PINHEIRO DE SOUSA (3); Maria da Glória ARAÚJO COSTA (4); Élide SOLON DE OLIVEIRA (5)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE - Av. Contorno Norte, 10 – Parque Central Distrito Industrial- Maracanaú – Ceará, WWW.cefetce.br

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Antonia@cefetce.br

(2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, julyethlobo@hotmail.com

(3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, taty_piaui@hotmail.com

(4) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, glorinha_dj@hotmail.com

(5) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, elida_solon@hotmail.com

RESUMO

Esse estudo discute a relação existente entre educação básica e a música nas escolas do Município de Maracanaú/CE, Região Metropolitana de Fortaleza – Ceará, apresentando o importante trabalho musical feito com alunos do ensino fundamental e médio, que integram uma Banda de Fanfarra. O aporte teórico foi buscado nos estudos de Georges Snyders (2001) importante professor Francês que pensou uma escola progressista a partir da alegria, tendo a música como uma das referências e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's. A pesquisa pode ser definida como um estudo de caso, sendo possível constatar que a música aproxima as pessoas, cria laços e propaga uma nova interação ente a educação e arte, facilitando a apropriação de conhecimentos passados em sala de aula e torna o ensino mais interessante, já que a música é um importante coadjuvante na aprendizagem do ser humano.

Palavras-chave: Educação – Música – Aprendizagem

1 INTRODUÇÃO

(...) a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. (BRASIL, 1998, p.81)

O presente artigo tem por objetivo apresentar a importância da música no desenvolvimento da aprendizagem de jovens que cursam a educação básica e fazem parte de uma banda musical no município de Maracanaú/CE¹. A música tem favorecido a integração, o desenvolvimento cognitivo nas ciências humanas e

1 Maracanaú integra a região metropolitana de Fortaleza e fica a 20 quilômetros da capital. Tem uma área de 105.696 Km² com 199.808 habitantes (IBGE, 2008), sendo em termos estaduais o quarto Município mais populoso do Ceará. Conta com 19 escolas que ministram o Ensino Médio e é acompanhado pela Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 1 – que abrange os Municípios de Maracanaú, Caucaia, Euzébio, Aquiraz e Maranguape. Possui a segunda maior economia do Ceará, centrada fundamentalmente no setor industrial, apesar da participação do setor de serviço (que também engloba o comércio) ter crescido bastante nos últimos anos. É considerado o maior centro industrial do Ceará – a produção do Distrito Industrial é escoada para o Estado e o restante do País por vias ferroviárias e rodoviárias e ao exterior pelo porto marítimo do Mucuripe e do Pecém, todo esse desenvolvimento com apenas 26 anos de emancipação. Disponível em: www.maracanau.ce.gov.br. Acesso: Dezembro de 2009.

exatas, e o psicomotor e sócio-afetivo desses jovens das classes menos favorecidas. A alegria, por meio da música, tem sido aliada no processo de ensino e aprendizagem desses jovens, e a escola, o espaço de transmissão da cultura erudita.

Vista como uma instituição responsável pelo preparo de crianças, adolescentes e jovens para o futuro e as suas respectivas responsabilidades, a instituição escolar não pode desconsiderar o que a música pode proporcionar aos alunos, ou seja, um ambiente de descontração, sendo favorável à aprendizagem e contribuindo para tornar o ambiente escolar mais alegre e didático, como Campbell e Dickinson (2000) comentam que a música é uma aptidão inerente a todas as pessoas e merece ser desenvolvida.

Com a finalidade de apoiar e incentivar os alunos da educação básica do Município de Maracanaú, foi fundada em 2004 a Banda Angel's, chamada anteriormente de Fanfarra I.S.J. e era de propriedade da Escola Instituto São José. Inicialmente a corporação musical contava com 40 alunos regularmente matriculados na escola. No final do ano de 2004 tornou-se uma banda independente com a iniciativa de Fabíola Costa – a primeira regente e a partir daquele momento coordenadora da Banda – porém mantendo os laços ativos com a escola. Em 2008 a regência e a coordenação foram passadas para o aluno Thiago Barbosa tornando a Angel's uma banda estilizada, inovada e de referência para as outras bandas da Região Metropolitana de Fortaleza. A Angel's Marching Band atraía mais alunos a cada apresentação que fazia terminando o ano de 2009 com 60 alunos regularmente matriculados nas escolas de Maracanaú e do Município vizinho – Pacatuba /CE.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Snyders (1994), ao estabelecer as bases de uma Pedagogia Progressista, considerou as mudanças nas conjunturas social, cultural, econômica e política ocorridas na sociedade, na educação e na escola nos anos 80 e início dos anos 90. O autor se mostrava profundamente preocupado com o crescimento constante do desemprego, a reação racista dos trabalhadores europeus ao crescente número de trabalhadores imigrantes, a desvalorização da educação, o crescimento da mídia, a visão negativa do presente (nova ordem internacional, o fim do socialismo, a ausência de novas perspectivas de transformações sociais, o crescente misticismo e a crítica à razão e ao humanismo, etc.), o que, na sua visão, reforça cada vez mais a retração dos movimentos progressistas e avanço do novo liberalismo no mundo contemporâneo.

Diante desses fatos, Snyders (1994) resgata o papel da escola. Para o autor é preciso renovar o que há de essencial na escola, específico na tarefa da escola: a cultura, cujo acesso e participação será permitido ao jovem a partir de uma transformação dos conteúdos culturais (SNYDERS, 1994, p. 11). O autor fala da satisfação que a cultura deve e pode proporcionar aos alunos, principalmente das classes menos favorecidas, e aponta a escola como *locus* da alegria. Sendo seu papel o trabalho com a cultura erudita, ela deve explorar situações específicas e concretas da sala de aula, como a questão do ensino de música, o uso de textos literários, etc.

O ensino da música na escola pode contribuir para tornar esse espaço mais alegre e favorável à aprendizagem, afinal *“propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente”* (SNYDERS, 1994, p. 18).

O ensino da música pode dar um impulso exemplar à interdisciplinaridade, fazendo aparecer o belo em áreas do conhecimento consideradas áridas por muitos alunos. É, portanto, a partir da beleza da música e da alegria proporcionada pela beleza musical que os alunos poderão chegar a sentir a beleza na literatura, na matemática, nas ciências e nas técnicas. (SNYDERS, 1994)

Esta teorização de Snyders sobre a importância da música é compreendida nos PCN's, textualmente:

Aprender a sentir, expressar e pensar a realidade sonora ao redor do ser humano, que constantemente se modifica nessa rede em que se encontra, auxilia o jovem e o adulto em fase de escolarização básica a desenvolver capacidades, habilidades e competências em música.

Construindo sua competência artística nessa linguagem, sabendo comunicar-se e expressar-se musicalmente, o aluno poderá, ao conectar o imaginário e a fantasia aos processos de criação, interpretação e fruição, desenvolver o poético, a dimensão sensível que a música traz ao ser humano. (BRASIL, 1998, p.80)

A importância dessa teorização é também incorporada na Lei nº 11.769 de 19 de agosto de 2008 que alterou a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica brasileira. Dessa forma, nova redação é dada ao artigo 26 da LDB/96, e determina que a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular. O Art. 3º da Lei 11.769/08 declara também que os sistemas de ensino terão três anos letivos para se adaptarem às exigências estabelecidas. É, portanto, a alegria da música, peça fundamental para a compreensão da cultura erudita nas escolas do nosso país.

3 METODOLOGIA, RESULTADOS, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Esse artigo é um estudo de caso tendo como campo de pesquisa alunos do Ensino Fundamental e Médio, que integram a Banda de Fanfarra no Município de Maracanaú. Nesse estudo de caso não acontece intervenção dos pesquisadores sobre a situação, mas a finalidade é dá-la a conhecer tal como ela lhe surge. De acordo com Trivinos (1987) como trabalhos de investigação, os estudos de caso podem ser essencialmente exploratórios, servindo para obter informação preliminar acerca do respectivo objeto de interesse. Assim, o instrumento utilizado foi um questionário com 12 (doze) questões abertas que envolvia a relação entre Educação e Música, focando principalmente em saber se essa relação é benéfica e considerada, ressaltando que a Banda trabalha além da Educação musical, o desenvolvimento sócio-afetivo. Há também um acompanhamento regular de um universitário que dá uma assistência estudantil aos alunos.

Com o questionário aplicado foi notado que a presença de alguns alunos que cursam o Ensino Superior na Banda serve de incentivo aos alunos a querer ingressar na universidade também, mesmo que não seja na área de música. Os alunos afirmam que após a sua entrada na Banda houve significativos processos de apropriação percebidos em sala de aula e nas quadras (locais de apresentações da Banda). As respostas dos alunos confirmam que os professores do Ensino Médio não utilizam as Artes para deixar suas aulas mais dinâmicas e nem comentam sobre uma relação que possa existir entre elas, contudo, os professores do Ensino Fundamental principalmente de Línguas Estrangeiras adotam não só a música como também jogos para tornar a compreensão dos alunos mais fácil. De 100% dos entrevistados 59% concordam que a música pode contribuir muito para a compreensão dos conteúdos não importando a matéria, o ensino e a entidade à qual estão matriculados. Destacando que o professor pode ser um personagem ativo ou inativo na vida de cada aluno, pois ele é um formador de novas opiniões.

Scarinci e Pacca (2009) dizem que Piaget prevê que o processo de aprendizado possa ser longo, pois requer etapas sucessivas de construção e reconstrução dos significados, o que envolve ajustes nas estruturas já construídas (acomodações e assimilações aos esquemas cognitivos). As possibilidades de ajustes se ampliam de modo *gradativo*, especialmente em se tratando de conteúdos complexos, como é o caso das ciências exatas.

Conforme Scarinci e Pacca (2009), nos estudos de Piaget, na fase de aprendizagem, o sujeito relaciona o elemento novo a uma estrutura conceitual, porém com pontos de desequilíbrio – o que o leva a uma desequilíbrio na estrutura e à chance de atualização dos esquemas cognitivos se houver condições favoráveis. Dado o processo de decodificação, interpretação e acomodação da informação que é recebida pelo aprendiz, a distorção é inevitável e, justamente em vista disso, fala-se das “sucessivas reconstruções” do conhecimento que o aprendiz deve operar. Por isso, o professor deve estar atento não apenas às idéias que os alunos possuem antes, mas também ao longo do processo de ensino. Ou seja, não basta o professor ouvir o que o aluno pensa sobre um fenômeno somente em uma fase inicial e diagnóstica do ensino de um conteúdo. O diálogo deve ser constante e o professor precisa estar atento aos *feedbacks* intermediários das novas hipóteses levantadas pelos alunos e suas compreensões da ciência em estudo e, na medida do possível, quando se consegue criar um ambiente de confiança mútua, também suas dúvidas e confusões.

Figuras 1 e 2 – Apresentação da Banda Angel's no Desfile Cívico do Município de Maracanaú e Semana Cívica do Município de Horizonte (respectivamente).



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o resultado dos questionários aplicados com integrantes da Banda Angel's conclui-se que a música tem contribuído para a aprendizagem dos alunos. De forma descontraída e didática eles têm assimilado melhor o conteúdo das disciplinas tidas como difíceis, principalmente as ciências exatas, além de contribuir também com a formação do caráter e ajudar no desenvolvimento psicológico desses jovens.

Contudo, a presença da música no contexto educacional justifica que todos têm possibilidades de desenvolver o estudo de uma arte principalmente a partir da fase operatório-concreta sendo então capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Apesar de não se limitar mais a uma representação imediata, depende do mundo concreto para abstrair. Um importante conceito desta fase é o desenvolvimento da reversibilidade, ou seja, a capacidade da representação de uma ação no sentido inverso de uma anterior, anulando a transformação observada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte.** – Brasília: MEC /SEF, 1998. p. 116.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee . **Ensino e aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARACANAÚ. Prefeitura Municipal de. **Informações sobre o Município de Maracanaú.** Disponível em: www.maracanau.ce.gov.br. Acesso: Dezembro de 2010.

SCARINCI, Anne L.; PACCA, Jesuína L. A. **O professor de Física em sala de aula: Um instrumento para caracterizar sua atuação.** Universidade de São Paulo, 2009.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

TRIVINOS, Augusto. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação.** São Paulo: Atlas, 1987.